



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Estudo longitudinal da Alfabetização Científica em estudantes do Ensino Médio do Colégio de Aplicação - UFRGS.
Autor	LEONARDO PRADELLA DOS SANTOS
Orientador	ROSANE NUNES GARCIA

O ensino das Ciências, de uma forma geral, tem priorizado a aprendizagem de conceitos, descontextualizando os conhecimentos científicos da realidade social, política e econômica. Promover a Alfabetização Científica no contexto escolar pode ser uma forma de melhorar as aprendizagens e favorecer a construção do pensamento crítico e da cidadania. O indivíduo pode ser considerado alfabetizado cientificamente quando domina vocabulário básico de conceitos científicos, compreende a natureza do método científico e o impacto da ciência e da tecnologia sobre os indivíduos e a sociedade. Esta pesquisa é um estudo longitudinal que busca verificar de forma quantitativa o nível de Alfabetização Científica dos alunos do terceiro ano do ensino médio do Colégio de Aplicação da UFRGS, desde 2010, a fim de verificar o quanto as metodologias utilizadas na escola, tais como Iniciação Científica (IC) e projeto UCA, podem contribuir para melhorar o nível de Alfabetização Científica entre os estudantes. As quantificações foram realizadas utilizando o teste padronizado TBSL. Dos 33 estudantes que foram pesquisados no ano de 2013, 15 (45,5%) eram alfabetizados cientificamente. Por meio de testes de Qui-quadrado verificou-se que não houve diferença significativa entre alunos alfabetizados e não alfabetizados cientificamente em relação a diferentes itens pesquisados (escolaridade dos pais, escola anterior ao Cap-UFRGS, tempo de permanência na escola, participou do projeto Amora e do projeto Pixel, gosta de ciências, com que frequência usa o computador e para que mais usa o computador). Ao compararmos os resultados obtidos nos quatro anos (2010, 2011, 2012 e 2013) foi possível verificar que houve diferença estatisticamente significativa no número de alunos alfabetizados cientificamente, em comparação aos anos anteriores da pesquisa. Isto indica que ocorreu um aumento na Alfabetização Científica na medida em que os estudantes permaneceram maior o tempo participando das atividades relacionadas à IC e uso do UCA. As turmas de terceiro ano de 2013 são as que tiveram IC/UCA no último ano do ensino fundamental e ao longo dos três anos do ensino médio, totalizando quatro anos de atividades. Com a finalidade de verificar se ocorre um padrão que se repete nos três anos da pesquisa quanto ao desempenho dos estudantes nos três subtestes do TBSL, foi feita a análise do número de acertos em cada subteste. Isto possibilitou verificar possíveis relações com os processos de aprendizagem desenvolvidos na escola. Foi observado que, durante os quatro anos da pesquisa, houve um maior número de acertos no subteste SCKST (Conhecimento do Conteúdo da Ciência). O ensino de uma forma geral, mostra que é muito presente nas escolas uma preocupação com a aprendizagem dos conteúdos, muitas vezes privilegiando além do necessário este aspecto. Os resultados aqui obtidos podem ser um reflexo deste proceder das escolas. Temos por perspectiva aplicar a pesquisa em 2014, a fim de verificar se este crescimento na quantidade de alunos alfabetizados cientificamente se mantém. Apoio: CNPq/Propesq - UFRGS.